



CONTABILIDADE

COMPRAR PARA CRESCER

A Moneris tem um plano de investimentos de 25 milhões de euros em Portugal. O grupo já olha para Espanha e Angola

Desde a sua constituição, em 2007, a Moneris aplicou 10 milhões de euros na aquisição de 11 empresas de contabilidade portuguesas. Até ao final de 2009 esta sociedade pretende gastar mais 6 milhões de euros para comprar mais nove. "Queremos consolidar a nossa presença nos dez maiores distritos do país. Poderemos começar a olhar para Espanha e, talvez Angola, a partir de uma facturação de 10 milhões de euros", antecipa Rui Almeida, presidente executivo da Moneris. Este grupo, que fornece serviços de gestão e contabilidade para microempresas e PME, tem como

principais accionistas o Fundo Caravela (BPI), e a Mirol, SGPS. O grupo fechou 2008 com um volume de negócios de 5,2 milhões de euros. Em Março de 2009 tinha 200 colaboradores e 18 escritórios em Lisboa, Porto, Leiria, Vila Real, Viseu e Santarém.

Descoberta do nicho

Na origem deste grupo está a Accountec, criada em 1996 por José Carlos Oliveira, fundador da Mirol, SGPS. Este empreended or já tinha criado a SBO, vendida à Glintt, e a Mailtech, que vendeu aos CTT. José Carlos Oliveira olhou para os números: Portugal tem

16 mil empresas de contabilidade e 70 mil técnicos que prestam serviços a 9300 PME. Achou que havia uma oportunidade de negócio, se tivesse financiamento. O contacto com a Inter-Risco, capital de risco do BPI, permitiu avançar com as suas ideias. Além das aquisições, está em curso um plano de crescimento orgânico pela uniformização de boas práticas, formação dos quadros e aplicação de novas ferramentas tecnológicas. ICD

Rui Almeida é o principal executivo da Moneris



FOTOS: GIORGIO BORDINO